



SEI Nº 118.00598/2023-13

PROC. Nº 1100/23

PLE Nº 035/23

EMENDA Nº 000567

Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade	
TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR:	IMPOSITIVA <input checked="" type="checkbox"/> NÃO IMPOSITIVA <input type="checkbox"/>

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 01800 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		Código de Classificação Institucional e Func.: 01800.01804.10.301.0185.3963
Nº do Proj. ou Ativ.: 002410	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER	
Descrição Repasse para a realização de ações voltadas a saúde da mulher, priorizando informações sobre ciclo menstrual, gravides na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e câncer ginecológico, informando sobre prevenção, sintomas e tratamentos.		
Beneficiário 88.593.231/0001-05-UNIAO METROPOLITANA DE ESTUDANTES SECUNDARIOS DE P A		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 33.50 Transferências A Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos		Valor acrescentado: 258.213
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.040.000 0040 - ASPS - AÇÕES E SERV. PÚBLICOS DE SAÚDE		
Total:		258.213

1 - ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 02200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/PARLAMENTAR		Código de Classificação Institucional e Func.: 02200.02200.99.999.9999.3530
Nº do Proj. ou Ativ.: 009996	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: RESERVA PARLAMENTAR	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 99.99 Reserva De Contingência E Reserva Do Rpps		Valor retirado: 258.213
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		

Justificativa:

Conforme o Censo de 2022 do IBGE as mulheres representam 53,99% da população de Porto Alegre, somando 719.538 da população da cidade.

Porto Alegre também possui um alto índices de mães jovens de 10 a 19 anos, conforme dados do Sistema de Informações de nascidos Vivos (SINASC), do Ministério da Saúde. Conforme o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em 2019, no estado, entre o número geral de 134.316 nascidos vivos, o número de mães adolescentes, de 10 a 19 anos, foi de 14.909, o que representa 11,10%. Foram registradas 502 gestações de mães de 10 a 14 anos e 14.407 de mães de 15 a 19 anos.

Tendo em vista que os índices de gravidez na adolescência são maiores em regiões com vulnerabilidade social e econômicas, contribuindo para ser uns dos principais motivos de evasão escolar entre as mulheres, perpetuando um ciclo social. Conforme os indicadores do Ministério da Saúde/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Porto Alegre tem a maior taxa de detecção de casos de HIV entre as capitais, e o Rio Grande do Sul um índice bem superior à média nacional.

Pobreza Menstrual é a falta de acesso a produtos básicos de higiene menstrual. Não é apenas a falta do absorvente, é o



direito ao saneamento básico, banheiro em condições adequadas e com privacidade. A saúde menstrual diz respeito a garantia do direito das mulheres e pessoas que menstruam de ter acesso a informação e cuidados básicos de saúde relacionados ao seu ciclo menstrual.

O direito à higiene menstrual foi reconhecido como um direito humano e uma questão de saúde pública pela ONU em 2014.

O valor de um pacote de absorvente é impactante no orçamento das famílias e muitas mulheres colocam sua saúde em risco ao recorrerem a soluções improvisadas como retalhos de pano, jornais e até mesmo miolo de pão durante o período menstrual. A menstruação é um processo natural pelo qual as mulheres passam todo mês - durante boa parte das suas vidas - e merecem fazer isso de forma digna e saudável.

Uma pesquisa de 2018 da marca de absorventes Sempre Livre apontou que 22% das meninas de 12 a 14 anos no Brasil não têm acesso a produtos higiênicos adequados durante o período menstrual. Em média, uma estudante brasileira perde até 45 dias de aula devido ao sangue menstrual, prejudicando seu desempenho escolar. Meninas deixam de frequentar a escola pela precariedade, falta de informação sobre o período menstrual e por consequência disso, pela vergonha. Uma em cada 4 meninas já faltou aula por não poder comprar absorvente.

Outro problema que impede que muitas meninas tenham absorventes e entendam a importância da higiene íntima para a saúde é a vergonha de falar sobre menstruação. Até pouco tempo, comentar sobre o assunto era considerado inadequado, algo que ainda acontece em muitas famílias.

Em um país onde 1,5 milhão de brasileiras vivem em residências sem banheiros, a escola poderia ser um local para que mulheres tivessem acesso ao saneamento básico e a produtos menstruais.

NOME DO(A) VEREADOR(A):

Biga Pereira



www.LeisMunicipais.com.br

LEI Nº 3035, DE 30 DE JUNHO DE 1967.

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DE PORTO ALEGRE (UMES-PA).

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º É declarada entidade de utilidade pública a União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre (UMESPA), com foro nesta Capital e sede à Rua Vigário José Inácio, nº 368, 9º andar, Sala 902.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 30 de junho de 1967.

Célio Marques Fernandes

Prefeito

Francisco Machado Carrion

Secretário Municipal de Educação e Cultura

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 05/06/2015



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 88.593.231/0001-05 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 10/12/1982	
NOME EMPRESARIAL UNIAO METROPOLITANA DE ESTUDANTES SECUNDARIOS DE P A			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) UMESPA		PORTE DEMAIS	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO AV DESEMBARGADOR ANDRE DA ROCHA	NÚMERO 216	COMPLEMENTO LOJA	
CEP 90.050-160	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO PORTO ALEGRE	UF RS
ENDEREÇO ELETRÔNICO		TELEFONE	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **14/11/2023** às **09:39:55** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR (se for o caso)

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Dilce Abigail Rodrigues Pereira
1.3 – Número:
1.4 – Ano: 2024
1.5 – Valor: R\$ 258.213,00
1.6 – Objeto: Repasse para a União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre - UMESPA para a realização de ações voltadas a saúde da mulher, priorizando informações sobre ciclo menstrual, gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e câncer ginecológico, informando sobre prevenção, sintomas e tratamentos.

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre – UMESPA		CNPJ: 88.593.231/0001-05	
Endereço: Av. Desembargador André da Rocha, 216		E-mail: umespa@umespa.org.br	Site: www.umespa.org.br
Cidade: Porto Alegre	UF: RS	CEP: 90050-160	DDD/Telefone: (51) 3072.2977
Conta Corrente ¹ :06.212854.0-6		Banco: 041 Bannisul	Agência: 0040
Nome do Representante Legal: Gabryelle Rocha da Silva			
Identidade/Órgão Expedidor: 2102607245		CPF: 033.626.410-08	DDD/Telefone: (51) 99276.4855
Endereço: Travessa São Judas Tadeu, 181, Cristal, Porto Alegre/RS, CEP: 91910-750		E-mail: rochagabryelle7@gmail.com	

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

3.1 – Ano de fundação: 1956
3.2 – Foco de atuação: Entidade máxima de representação e coordenação dos estudantes matriculados nos estabelecimentos de educação básica (ensino infantil, fundamental e médio) educação de jovens e adultos (ensino fundamental e médio), educação profissional (básico e técnico) e cursos pré-vestibulares e cursos livres de Porto Alegre.
3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho: A União Metropolitana de Estudantes Secundários de Porto Alegre – UMESPA – foi fundada em 10 de novembro de 1956, filiada a União Gaúcha de Estudantes – UGES e a União Brasileira de Estudantes – UBES, e é a entidade que congrega e representa mais de 300 mil estudantes de escolas estaduais, federais, municipais e no município de Porto Alegre. O reconhecimento dessa história e do trabalho da UMESPA à frente dos estudantes garantiu à entidade a participação em diversos conselhos municipais, como o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Municipal de Desportos, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

¹ A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.

e o Conselho Municipal do FUNDEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica.

Entre os trabalhos mais significativos desenvolvidos pela UMESPA ao longo dos últimos anos está a formação de estudantes para o mercado de trabalho. Em parceria com o Ministério do Turismo, a UMESPA realizou em 2009 o JovemTur, curso de qualificação profissional no setor do Turismo, capacitando 760 jovens do ensino médio para atuarem neste segmento, e em 2011 em parceria com UGES ampliou a capacitação para mais 1650 jovens das cidades de Porto Alegre, Viamão, Sapucaia do Sul e Guaíba.

Em conjunto com o Ministério da Saúde a entidade vem desenvolvendo diversos projetos, em 2009 capacitou estudantes, para atuarem como multiplicadores de informações relacionadas à saúde dos jovens, esclarecendo dúvidas ainda existentes sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos, além da abordagem sobre o uso abusivo de drogas e álcool, com distribuição de 60.000 cartilhas. Em 2011 atingiu mais de 44.000 estudantes, com a campanha intitulada “Não parem no tempo. Drogas não é moda”. Em 2023 executou o projeto “Com amor, sem medo, sem culpa.”, projeto com objetivo de realizar ações voltadas à promoção e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre jovens estudantes da cidade de Porto Alegre, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.

O Projeto “Capoeira na UMESPA”, iniciado em 2018, com o objetivo de promover e valorizar a cultura popular brasileira, através de aulas gratuitas em todos os turnos da semana, na sede da entidade. Em 2019 começou a aulas na zona norte de Porto Alegre.

“Ler para ver além” é o novo projeto de incentivo à leitura, com distribuição gratuita de 20 mil exemplares nas escolas públicas. Foram duas edições, a primeira, em 2018, com o livro “De ruas e sangas” com dois contos do escritor e poeta Sidnei Schneider, a segunda, em 2019, com o livro “Poemas Negros e outros nem tantos” do poeta Jorge Fróes.

A entidade já organizou vários cineclubes em Porto Alegre. Em 2019, em parceria com a Cinemateca Paulo Amorim na Casa de Cultura Mário Quintana, promoveu a mostra “Cinema com Partido – Mostra Democrática”, com exibição de 38 filmes de 11 países, com entrada franca, todos os sábados, às 10 horas. Também já promoveu quatro edições da Mostra Mosfilm de Cinema Soviético e Russo, em parceria com o Centro Popular de Cultura da UMES de SP e a Mosfilm, maior estúdio da Europa e um dos mais importante do mundo.

Hoje a UMESPA está organizada em todas as regiões de Porto Alegre através dos grêmios estudantis, e trabalha diariamente para fortalecer o movimento estudantil em Porto Alegre, organizando e elaborando atividades de conscientização e formação de novas lideranças.

Em 2023 lançou o “Projeto Jane” com objetivo de promover ações voltadas ao combate da evasão escolar entre meninas com idade menstrual e em condições de vulnerabilidade social, com distribuição de 2 mil absorventes ecológicos.

3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: 8

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto

Repasse para a União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre - UMESPA para a realização de ações voltadas a saúde da mulher, priorizando informações sobre ciclo menstrual, gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e câncer ginecológico, informando sobre prevenção, sintomas e tratamentos.

4.2 – Período de execução:

a) Início: Mês 01

b) Término: Mês 09

4.3 – Justificativa:

Conforme o Censo de 2022 do IBGE as mulheres representam 53,99% da população de Porto Alegre, somando 719.538 da população da cidade.

Porto Alegre também possui um alto índices de mães jovens de 10 a 19 anos, conforme dados do Sistema de Informações de nascidos Vivos (SINASC), do Ministério da Saúde. Conforme o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em 2019, no estado, entre o número geral de 134.316 nascidos vivos, o número de mães adolescentes, de 10 a 19 anos, foi de 14.909, o que representa 11,10%. Foram registradas 502 gestações de mães de 10 a 14 anos e 14.407 de mães de 15 a 19 anos.

Tendo em vista que os índices de gravidez na adolescência são maiores em regiões com vulnerabilidade social e econômicas, contribuindo para ser uns dos principais motivos de evasão escolar entre as mulheres, perpetuando um ciclo social.

Conforme os indicadores do Ministério da Saúde/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Porto Alegre tem a maior taxa de detecção de casos de HIV entre as capitais, e o Rio Grande do Sul um índice bem superior à média nacional.

Pobreza Menstrual é a falta de acesso a produtos básicos de higiene menstrual. Não é apenas a falta do absorvente, é o direito ao saneamento básico, banheiro em condições adequadas e com privacidade. A saúde menstrual diz respeito a garantia do direito das mulheres e pessoas que menstruam de ter acesso a informação e cuidados básicos de saúde relacionados ao seu ciclo menstrual.

O direito à higiene menstrual foi reconhecido como um direito humano e uma questão de saúde pública pela ONU em 2014.

O valor de um pacote de absorvente é impactante no orçamento das famílias e muitas mulheres colocam sua saúde em risco ao recorrerem a soluções improvisadas como retalhos de pano, jornais e até mesmo miolo de pão durante o período menstrual. A menstruação é um processo natural pelo qual as mulheres passam todo mês - durante boa parte das suas vidas - e merecem fazer isso de forma digna e saudável.

Uma pesquisa de 2018 da marca de absorventes Sempre Livre apontou que 22% das meninas de 12 a 14 anos no Brasil não têm acesso a produtos higiênicos adequados durante o período menstrual. Em média, uma estudante brasileira perde até 45 dias de aula devido ao sangue menstrual, prejudicando seu desempenho escolar. Meninas deixam de frequentar a escola pela precariedade, falta de informação sobre o período menstrual e por consequência disso, pela vergonha. Uma em cada 4 meninas já faltou aula por não poder comprar absorvente. Outro problema que impede que muitas meninas tenham absorventes e entendam a importância da higiene íntima para a saúde é a vergonha de falar sobre menstruação. Até pouco tempo, comentar sobre o assunto era considerado inadequado, algo que ainda acontece em muitas famílias.

Em um país onde 1,5 milhão de brasileiras vivem em residências sem banheiros, a escola poderia ser um local para que mulheres tivessem acesso ao saneamento básico e a produtos menstruais.

4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexos entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

Considerando esse diagnóstico, a UMESPA propõe a realização de um projeto com o objetivo de debater com os estudantes, criando uma metodologia de discussão, onde os jovens possam responder suas dúvidas, discutindo entre si e realizando uma ampla mobilização e sensibilização junto a professores e estudantes para que os mesmos possam ser formados

em jovens promotores de saúde, abordando temas que muitas vezes são tratados de forma inadequada, na família ou nos grupos de amigos, como ciclo menstrual, gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e câncer ginecológico, informando sobre prevenção, sintomas e tratamentos.

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

O Projeto consistirá de quatro etapas:

1. CONTRATAÇÃO EQUIPE TÉCNICA:

Consiste na contratação da equipe técnica do projeto.

EQUIPE TÉCNICA:

Composta por um Coordenador Geral e quatro Coordenadores Regionais.

CARGO	FUNÇÃO
Coordenador Geral	Coordenação de todas as ações do projeto, planejamento, organização e prestação de contas.
Coordenadores Regionais	Coordenação e acompanhamento das ações do projeto, como organização dos debates e da divulgação do projeto.

2. PRODUÇÃO DO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO:

Consiste na produção das peças publicitárias do projeto.

Será contratada uma empresa/pessoa física especializada para criação da proposta visual do projeto, bem como adequação para as peças de divulgação, como cartaz, folder de divulgação, certificado, banners e cards para rede sociais.

Será contratada uma empresa/pessoa física para produzir, editar, revisar e elaborar projeto gráfico, de uma cartilha de 32 páginas, contendo informações sobre a saúde das mulheres, como ciclo menstrual, gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e câncer ginecológico, informando sobre prevenção, sintomas e tratamentos.

Será impresso os seguintes materiais de divulgação:

45.000 cartilhas (32 páginas, tamanho a4 com dobra, 4x4 cor)

10.000 folder para divulgação campanha (tamanho a4, 4x4 cor, com dobra);

6.000 certificados (tamanho a4, 4x0 cor)

100 cartazes (tamanho a3, 4x0 cor)

4 banners (tamanho 2m², impressão digital)

3. ORGANIZAÇÃO DOS DEBATES E DISTRIBUIÇÃO DE ABSORVENTES

Consiste na organização de 30 (trinta) debates em escolas públicas, da cidade de Porto Alegre. Os debates têm por objetivos conscientização os estudantes sobre os temas. Os debates serão preferencialmente organizados em formato presencial, poderão ser realizados em formato online, por determinação de possíveis medidas de restrição de reuniões.

Serão distribuídos absorventes para todas as estudantes que participarem dos debates, através de parceria com a ONG Sobre Nós, entidade que atua no Brasil com ações de combate à pobreza menstrual.

O público alvo será as estudantes das séries finais do ensino fundamental (7º e 9º ano) e ensino médio. O objetivo é participação, nos debates, de 3.000 estudantes. Os debates serão organizados pelos coordenadores de mobilização, com o apoio dos grêmios estudantis.

O cronograma completo com as datas e horários dos debates será informado para a Prefeitura antecipadamente.

4. DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA

Após os debates, serão distribuídas cartilhas nas escolas, na comunidade escolar e em eventos, totalizando 45.000 jovens e estudantes atingidas. Serão afixados cartazes sobre a campanha nas escolas e locais públicos.

7 – QUADRO RESUMO

Atividades	Metas a serem atingidas	Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta	Prazo de atingimento da meta
Produzir e imprimir cartilhas	45.000 cartilhas impressas	Número de cartilhas impressas	Mês 2
Orientar estudantes sobre questões relacionadas a saúde	3.000 estudantes orientadas sobre questões relacionadas a saúde	Número de estudantes atingidas	Mês 9
Organizar debates em escolas	30 debates organizados em escolas	Número de debates organizados	Mês 9
Distribuir Cartilhas	45.000 cartilhas distribuídas	Número de cartilhas distribuídas, relatório com datas e locais envolvidos	Mês 9
...			

8 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

8.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
1. Repasse do Município	R\$ 258.213,00
...	
TOTAL:	R\$ 258.213,00

8.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
1. Pagamento de pessoal	- (...)	(...)
2. Serviços de terceiros		Subtotal:
	Contratar 01 Coordenador Geral - inclui remuneração, alimentação e transporte. 1 Coordenador Geral X R\$ 4.160,00 x 7 meses = R\$ 29.120,00.	R\$ 29.120,00
	Contratar 04 Coordenadores Regionais. Valor mensal por coordenador de R\$ 3.600,00, inclui remuneração, alimentação e transporte. 04 (quatro) Coordenadores X R\$ 3.600,00 x 7 meses = R\$ 100.800,00.	R\$ 100.800,00
	Contratar terceiros para criação da Proposta Visual do Projeto, com criação e edição do layout de: cartaz, folder/ficha de inscrição, faixa, certificado, banner para os debates. Produzir cartilha de 32 pág, com edição, revisão, elaboração do projeto gráfico e editoração e produção de conteúdo.	R\$ 10.000,00

	Aluguel de 1 Carro com Motorista e combustível incluído – Valor mensal de R\$ 5.200,00 x 7 meses = R\$ 36.400,00.	R\$ 36.400,00
		Subtotal: R\$ 176.320,00
3. Material de consumo	Impressão 45.000 cartilhas, 32 páginas.	R\$ 75.453,00
	Impressão de 100 cartazes, tamanho A3.	R\$ 500,00
	Impressão de 10.000 folder/ficha de inscrição para os debates.	R\$ 3.170,00
	Impressão de 6.000 certificados.	R\$ 2.250,00
	Confecção de 4 banner para os debates, impressão digital.	R\$ 520,00
		Subtotal: R\$ 81.893,00
4. Material permanente	- (...)	(...)
		Subtotal:
...		Subtotal:
TOTAL:		R\$ 258.213,00

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1. Pagamento de pessoal						
2. Serviços de terceiros	R\$ 176.320,00					
3. Material de consumo	R\$ 81.893,00					
4. Material permanente						
...						
Especificação	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Pagamento de pessoal						
2. Serviços de terceiros						
3. Material de consumo						
4. Material permanente						
...						
TOTAL:						R\$ 258.213,00

Porto Alegre, 20 de novembro de 2023.


Gabryelle Rocha da Silva
 Presidente da UMESPA